

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$ e por via aerea 175\$00
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aerea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calds de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 14 DE MARÇO DE 1959

UM CASAMENTO FELIZ

Educação dos filhos

IV

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

7—PIEIDADE—*a*) Batem à porta e o velho Abade manda entrar.
—Boa noite, Sr. Abade. Como está?
Muito boa noite, meu jovem! A estas horas por cá... Alguma novidade com certeza...

—E' isso mesmo, Sr. Abade. Resolvi casar-me e agora...
—E agora vens tratar dos papeis, é claro. E então donde é a noiva?

—De Lisboa, Sr. Abade.
—De Lisboa, hem!? Não fazias isso por menos!... Mas tu sabes o que é escolher hoje uma rapariga em Lisboa, naquele labirinto de corrupção?
—Não há perigo, Sr. Abade. Ela é bem formada e de família muito fina.

—Bem formada, dizes tu. Mas sabes dizer-me em que?

—Olhe, Sr. Abade, fala inglês e francês correctamente (—e o Abade, de lápis na mão, começa a escrever: um zero...; toca piano maravilhosamente (—outro zero); sabe pintura muito bem (—outro zero); em culinária, é um primor (—outro zero); é muito viajada e culta (—outro zero); e por fim tem uma rica herança (—outro zero)!...
—E nada mais?—Interroga o Abade—Até agora vão seis zeros.

—E que mais lhe hei-de dizer? Só se disser que é muito amiga da igreja: vai à Missa e à Comunhão todos os dias.

O Abade põe um número 1 à esquerda dos zeros, levanta-se e exclama:

—O' rapaz, dá cá um abraço! Parabens pela tua sorte: a mulher que arranjaste vale um milhão.

b) Eis-nos diante do factor religioso, o mais importante de todos na educação dos filhos. Importante para a família, para a sociedade e, sobretudo, para a sorte eterna dos filhos.

Na família onde falta a fogueira da fé e o bálsamo da piedade, os corações costumam estar frios e amargos. Como é que os filhos podem formar a consciência do dever, sem uma voz secreta que lhes fale da sanção futura? E a Sociedade onde falta Deus é um edifício sem alicerces, uma instituição sem sentido; não há fundamento para os superiores mandarem nem para os súbditos obedecerem. Aqueles podem tornar-se feras sanguinárias de despotismo cruel; e estes, criminosos da mais refinada malignidade.

Mas o maior benefício da piedade está no lado de lá, na transcendência eterna. E' que um título, um grau académico, um bom emprego, uma linda fortuna, são valores caducos, que respondem apenas às exigências da nossa vida mortal; a Religião, porém, é um valor eterno, que responde às exigências da nossa imortalidade.

Ora aquele Abade tinha razão. Os valores intelectuais e económicos, sem o religioso, são zeros simplesmente; mas o valor religioso é o número 1 que, anteposto aos zeros, perfaz o milhão.

c) Desta eterna transcendência da piedade nasce a pesada obrigação de os pais educarem religiosamente os seus filhos. S. Paulo diz que os pais negligentes na educação religiosa dos seus, são apóstatas da fé e piores que os pagãos (I Tim. 5, 8). Como hão-de ser então julgados esses pais que nenhum caso fazem de procurarem a instrução religiosa dos seus filhos?

Perguntem-no ao Apóstolo. Por certo, Deus há-de pedir-lhes contas dessas alminhas, com aquela voz de trovão com que outrora perguntou a Caim por seu irmão Abel. St.º Agostinho, falando de Salvador, diz que não veio ao mundo fazer sábios, mas cristãos: «non mathematicos, sed christianos».

Atrevo-me a afirmar o mesmo dos pais. A sua missão primária não é dar sábios ao mundo, mas santos ao Céu. E ao julgá-los, Deus não há-de perder tempo a perguntar-lhes se deram aos filhos o curso universitário de Filosofia ou Direito, mas perguntar-lhes-á, e com rigor inexorável, se os fizeram aprender e cumprir a doutrina do Catecismo.

Festas das Cruzes

A convite da Ex.ª Câmara Municipal, a Ex.ª Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos, tomou o espinhoso encargo de levar a efeito os tradicionais e importantes Festejos das Cruzes, nos dias 1, 2 e 3 de Maio de 1959.

Andou muito bem a Ex.ª Direcção do Grémio do Comércio em se encarregar de tão alta missão, a Bem de Barcelos.

A Comissão, é constituída pelos Srs.: Artur Vieira de Sousa Basto, Francisco da Silva Esteves, João Duar-
(Continua na 3.ª página)

QUARESMA

A Igreja-Mãe convida-nos à meditação e a um balanço retrospectivo de todos os nossos actos.

Ao abeirarmo-nos do tribunal da penitência, deixemos cair a máscara seráfica que avelámos e com a qual passámos aos olhos do mundo por santos puros e bons... Ali, já não se deve mentir. Acreditamos firmemente que há um Deus, Juiz Supremo, divinamente supremo e supremamente justo, que ali está, a ver-nos, a ouvir-nos, a entrar dentro de nós próprios, sem que possamos furtar-nos ao sortilégio duma Voz íntima que nos segreda e quantas vezes nos grita; pára; recua; não caminhaes mais que vais por senda errada! Então surgenos plétórica, gritante, ressoando pelos escaminhos da nossa alma, a voz da consciência—voz que muitos pretendem abafar porque os incomoda...

Belo, grande, magestoso e nobre, aquele Confiador de Daniel Rops que nos humilha e eleva, que nos sedenta e refresca: «Eis pois os meus actos, mesmo aqueles que nenhuma justiça humana reprova, mas que sei quanto foram mediocres, suspeitos ou peor ainda. Eis os meus pensamentos secretos, essa rale de miséria e de abjecção que a superfície de uma consciência de homem honesto esconde. E eis tudo o que não fiz, as minhas abstenções, as minhas cobardias, as minhas más figuras, todo o horrível fardo das minhas complicitades tácitas.» Debrucha-te, minha alma.

Debrucha-te e medita. A humilhação redime-te, emquanto que o orgulho rebaixa-te, nivela-te com outros que não tiveram o dom supremo de procurar Deus e de O encontrar. E' forçoso que O escutes. Novamente pela voz de Daniel Rops responde ao libelo que te condena inexoravelmente: «quanto tempo em cada dia dás tu aquilo que passa e quanto aquilo que não passa?»...

Tu, tu minha alma, repleta de privilégios com que ingloriamente te ufanas, ousarás desdourar a tua nobreza, relegando para um plano inferior os dons que Ele misericordiosamente te concedeu?...

Ele é a misericórdia, escuta O, minha alma.
«Não dá o Sol reverberos dourados à poeira que se eleva do chão?»...

Que a tua vida de todos os dias seja uma Aleluia constante, por essa graça que Ele te concedeu, e que tu desbaratas, ó minha alma!

Exemplo que reflorça em exemplos, como a vide que reverdece em cada primavera. Os seus cachos esmagados dão-nos o vinho que é o Sangue do altar...

Quantas vezes, minha alma, fugiste a esse dever para seres apenas tu a esmagar, a ferir?...

Duplo crime, se não reconheces que te acusam, e se não te acusas, reconhecendo-o!... Debrucha-te minha alma. Debrucha-te e medita. Estamos na Quaresma. E que uma ressurreição definitiva entre em ti. Para seres bem digna da dignidade que tiveste, é preciso que sigas a Víctima plenamente, cabalmente...

E' preciso, não que esmagues os outros, mas que aniquiles em ti «o homem velho» para que a Redenção se cumpra.

E' preciso, não que vibres com o fragor das dissidências que mutilam, mas que te consumas lentamente, como uma ténue candeia de azeite, na prática das boas obras, no combate ao vício e às paixões que rebaixam...

E' preciso que ponhas em prática o que aprendeste do Evangelho...

Só assim, minha alma, tu cumpres a grande missão para que foste chamada!

REUNIÃO DA IMPRENSA REGIONAL EM LISBOA

Decorreu com elevação e entusiasmo a I Reunião dos Representantes da Imprensa Regional do Norte, que se realizou nos dias 9, 10 e 11, no Salão Nobre do Palácio da Foz, em Lisboa, sede do Secretariado Nacional da Informação.

As três sessões efectuaram-se sob a presidência do Ex.º Secretário Nacional da Informação, Sr. Dr. César Moreira Baptista, assistindo 120 Representantes.

Os Delegados da Imprensa foram saudados pelo Ex.º Secretário Nacional, que lhes agradeceu o ter-lhes anuído ao convite, e disse: «Estou convencido de que alguma coisa de útil vai resultar desta vossa deslocação a Lisboa».

Depois, foi inaugurada a Exposição onde se encontram expostos exemplares de todos os Jornais Regionalista do Norte do País, seguindo-se a eleição da Comissão encarregada de elaborar um relatório final dos trabalhos. Foi eleito para o Distrito de Braga o Sr. José Casimiro da Silva, Director da «Estrela do Minho», de Famalicão.

—O «BARCELENSE» esteve representado pelo seu Editor—José Lucindo Cardoso de Carvalho.

—Por falta de espaço, só no próximo número daremos o relato de que se passou.

ASPECTOS LOCAIS

Barcelos tem vivido ultimamente sobressaltado com a linguagem um tanto estafada de alguns pseudo artigos, mais ou menos ridículos, um tanto quanto desconexos e que, em nada, vieram beneficiar a população cidadina.

Falou-se e criticou-se a localização de uma bomba de gasolina, derrubou-se o quiosque da calçada, gastou-se tinta e tempo, e nada de vital e proveitoso surgiu de tudo isto.

Mais bomba ou menos bomba, mais quiosque ou menos quiosque, mais estética ou menos estética... será esta realmente a questão?

A equação do problema que se debate há anos não tem muitas incógnitas e o intrincado problema resolver-se-ia rápida e brevemente na substituição pura e simples de uma pedra no xadrez da vida cidadina. Só uma pedra, e os problemas locais atingiriam, naturalmente, uma repercussão mais vital e mais animadora.

A que estão ou questões—se assim o entenderem—não são de hoje; foram de ontem e serão de amanhã e sempre, pois que se depara, dum lado, com a fúria destructora de uns poucos, que, inspirados numa mística doentia de desunião, dela abusam a torto e a direito menosprezando seja quem for e, quasi sempre, por acinte, as autoridades locais, com mais ou menos reticencias anavalhantes. Eis o que se tem passado há uns meses a esta parte na Rainha do Cávado.

O tempo vai passando e a desunião de Barcelos persiste como maldição dos homens pois que não acreditam que Deus se preocupe demasiado com estas palavras cruzadas.

Se alguém aparece a colaborar desinteressada e honestamente com as autoridades locais, logo uma fauna irreflectida e venenosa lança a confusão nos espiritos simples e bons desta terra onde nasceram pintores, músicos, poetas, SANTOS e heróis.

Tudo em Barcelos se desagrega e estiola, tudo parece ruir ante o camartelo demolidor duns quantos, que até hoje nada fizeram de útil para a terra, nada fazem (a não ser a confusão e a intriga) e, certamente, gostariam que os outros, ante ataques e ameaças se deixassem vencer e, uma vez entorpecidos, se entregassem aniquilados.

Mas será só esta a questão?
Não haverá no meio de tudo isto uma ansiedade crescente de mando, de vaidade (dessa vaidade que se vê e observa à distância), numa simbiose de vinganças e ameaças?

Aproxima-se a semana Santa, aproveita-se a altura para rotular os artigos com termos inspirados na palavra do Mestre; mas ainda assim reticentes, enigmáticos, confusos, lamacentos, de frases de efeito a convencer os incautos, que não poderão ser sentidas, porque temos a certeza que não são sinceras.

Assim se vive nesta terra, suportando-se até um dia, a vaidade e pedantismo de um homem que, enfeudado de uma autoridade que tem limites, porque nega, quantas vezes, a doutrina de Deus, e Deus não quer ao seu serviço quem o não saiba servir.

E' bom que Barcelos se aperceba destas manobras que se desenham nos bastidores e saiba reagir ante afrontosas atitudes que, dia a dia, vão cavando abismos entre a boa gente deste rincão minhoto. Toda esta divisão de pessoas se torna mesquinha, tão mesquinha como os espiritos que a fomentaram.

Tratar-se-á de questões políticas ou sociais?... Talvez sim e talvez não?

Não são puramente questões políticas, nem são questões económicas. Que será então? O que se passa afinal nesta meada?

Vaidade! Vaidade de mandar, vaidade de destruir, vaidade que se nota e se observa nos gestos e nas palavras... sempre vaidade. Vaidade mesclada até á medula, vaidade que se radica numa desinfeccção material (quer dizer do corpo) e espiritual (quer dizer da alma) desses altruístas que querem resolver os grandes problemas locais para bem da Nação.

Cuidado. E' preciso que cada um se convença do que pode e do que vale.

A sensatez não deve ser posta de lado e não cremos que a palavra de Deus seja vivida exteriormente; é mister que a saibam respeitar em toda a extensão. E só assim, Barcelos, poderá seguir o seu verdadeiro destino.

Tenho fé que tudo caminhará melhor num futuro não muito distante.

Para tanto é necessário fazer-se um jogo franco, sem fintas (como agora se diz) e, pondo de parte intrigas manhinhas, Barcelos será dentro em breve um grande e próspero concelho.

UM AMIGO DE BARCELOS

Dr. Coronel Armando Larcher

A seu pedido, deixou de exercer o espinhoso lugar de Director dos Serviços de Censura á Imprensa o Ex.º Sr. Dr. Coronel Armando Larcher que, durante 15 anos, ocupou esse cargo com grande elevação.

AINDA O 48.º ANIVERSÁRIO DE «O BARCELENSE»

É com grande regosijo que agradecemos à Imprensa Regional Portuguesa a forma cativante como se refere ao 48.º aniversário de «O Barcelense».

Para os nossos prezados leitores avaliarem o conceito que merece à Imprensa do País este jornal, principiámos, hoje, a dar publicidade às apreciações feitas por illustres Colegas:

Completo mais um ano de vida, caminhando para as suas «Bodas de Ouro», o nosso prezado colega «O Barcelense».

Para se avaliar a capacidade de um jornal e da pessoa que o dirige, basta perscrutar a leitura das suas páginas. Nelas se lê o que os caracteres em vão buscam ocultar: — as dificuldades a vencer, e a luta daquele ou daqueles que fazendo da profissão um sacerdócio, e outra recompensa não tem nem buscam, senão a do dever cumprido.

«O Barcelense» bem merece a simpatia do público e a consideração dos colegas.

Felicítamo-lo vivamente, desejando-lhe longa e próspera existência».

De «O Comércio de Guimarães»

«Completo 48 anos de vida o nosso estimado confrade de Barcelos—O Barcelense, que o bom amigo e camarada sr. Rogério Calás de Carvalho dirige com muita inteligência.

Semanário caracteristicamente bairrista O Barcelense vem se impondo com uma política sã e construtiva, nunca desamparando os interesses da cidade que entusiasticamente serve.

Ao sr. Rogério Calás como a todos quantos trabalham no simpático semanário, endereçamos as nossas saudações muito amistosas e os desejos de longa e próspera vida».

Do «Jornal de Famalicão»

«O BARCELENSE»—Este nosso distinto colega, entrou no dia 14 do corrente, no seu 49.º ano de existência muito brilhante e honroso. Este numero traz artigos referentes ao seu aniversário.

«O Barcelense», que vê a luz da publicidade na princesa do Cavado, é superiormente dirigido pelo ilustre jornalista, nosso velho amigo sr. Rogério Calás de Carvalho, que lhe dá brio e relevo tornando-o um belo semanário e um denodado paladino da sua encantadora e progressiva terra.

Saudamos cordealmente o nosso velho e distinto amigo sr. Rogério Calás de Carvalho por mais este aniversário e quantos com ele trabalham e labutam, e bem assim os seus dedicados colaboradores».

Do «Desforço», de Fafe

Completo mais um ano de publicidade o nosso estimado colega «O Barcelense», que se publica em Barcelos sob a direcção proficiente do nosso bom amigo Sr. Rogério Calás.

Ao colega bairrista e a todos os que nele trabalham, desejamos as maiores felicidades e prosperidades, ao serviço da terra linda de Barcelos.

De «O Cávado», de Esposende

«Entrou no 49.º aniversário de publicação o nosso estimado colega «O Barcelense», que é superiormente dirigido pelo Sr. Rogério Calás de Carvalho.

Ao simpático semanário, que sem desfalecimentos tem defendido os interesses da linda cidade do Cávado, desejamos muitos anos de vida e prosperidades para todos quantos nele colaboram».

Do «Notícias de Famalicão»

«Completo 48 anos de vida «O Barcelense», motivo por que felicitamos o seu digno Director».

Do «Diário do Minho», de Braga

«O BARCELENSE»—Este brilhante semanário regionalista —Por Portugal! e por Barcelos!—estrou no 49.º ano de publicação, honesta e sem tergiversões, pelo que lhe endereçamos a nossa saudação amiga.

É seu director, proprietário e administrador o sr. Rogério Calás de Carvalho e tem como editor o sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho, que, ajudado, por brilhantes penas, tem dado prestígio ao seu jornal.

De «O Despertar», de Coimbra

(Continua no próximo número)

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

COISAS QUE SE ENCONTRAM NO CESTO DOS MEUS PAPEIS VELHOS

UM DOCUMENTO CURIOSO

III.º Senhor

Dizem o Padre Manoel José de Carvalho Encomendado de St.ª Maria de Faria, os Commissario, Ministro, Definidores e Sindicato da Ordem 3.ª de Sam Francisco erecta na Igreja da dita freg.ª, que pertencem fazer com a devida decencia na mesma Igr.ª nos tres dias de Carnaval o Jubileu das quarentas horas com exposição, Missa cantada, Sermão e no ultimo dia porcição com o S.S. Sacramento em roda da Igr.ª e como onão devão fazer sem a devida licença porisso.

P.ª V.ª S.ª seja servido conceder lhe a referida licença

E. R. M

P.º Manoel José de Carvalho

A' margem

P. L.

Barcellos 14 de Fevereiro de 1857

Miranda

Nota:—Este despacho foi dado pelo então Prior de Barcelos Antonio de Lima e Miranda.

Z

25 anos de Acção Católica Portuguesa UMA PEREGRINAÇÃO

Em 4 e 5 de Abril próximo, a Acção Católica Portuguesa vai a Fátima. A primeira vista, esta noticia poderá parecer banal. Mais uma peregrinação, entre tantas que lá se dirigem em cada ano. De resto, em diversas ocasiões, o Santuário de Fátima tem sido local de peregrinação de sectores da A. C. P. É verdade. Mas esta peregrinação é a 1.ª da Acção Católica Portuguesa. Entendemo-nos bem. É a 1.ª vez que, em Fátima, aos pés da Virgem Aparecida, se reúnem filia-dos de todos os Organismos das diversas Organizações da Acção Católica de Portugal para cantarem e rezarem em «cor unum et anima una», para agradecer e pedir — agradecer as graças recebidas nestes 25 anos de existência e pedir os auxilios sobrenaturais indispensáveis a um trabalho apostólico cada vez mais fe-cundo.

Este motivo imprime caracter especial a esta peregrinação, torna-se diferente das outras, por isso que não é uma peregrinação, para todos, mas para católicos empenhados na dilatação do reino de Cristo por uma acção apostólica desenvolvida constantemente, numa exigência de doação consciente à Igreja, pela colaboração com a Hierarquia.

Advem aqui que os filia-dos devem: empreender a sua viagem em espírito de sincera e consciente penitência—doutra forma profanar-se-ia a palavra «peregrinação»; procurar cantar, durante a viagem, em união com os outros peregrinos, também a caminho de Fátima, de outras terras do país; e, em Fátima participar activamente e em autêntica «comunidade cristã» e eclesial,—em todas as orações e cânticos, actos e cerimónias litúrgicas, de forma que seja uma e só uma a oração e o cântico de todos nós.

A Cova da Iria tem de ser, desta vez, o eco e o centro dum só voz. Quem não sentir assim, não vá a Fátima na peregrinação da A. C. porque não é peregrino da Acção Católica Portuguesa.

Animado por este espírito, a Comissão Central editou o Boletim Litúrgico para quantos se inscreverem, e todos os filia-dos devem fazê-lo, nas suas Secções ou paróquias.

Contém essa publicação o directório de todas as cerimónias, a colectânea dos cânticos e das orações litúrgicas.

Ninguém vá a Fátima sem se fazer acompanhar desse precioso e indispensável guia.

Nele se indicam as horas em que a Rádio-Renascença, na sua emissão da manhã e da tarde, radiofunde programas especiais para os peregrinos da Acção Católica Portuguesa a Fátima.

Filiado, faz já sem demora, a tua inscrição e leva contigo o maior número de outros filia-dos e simpatizantes. E, se não podes ir, inscreve-te para a «Vela simbólica» e anima a incorporar-se os que podem fazê-lo.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

O êxito que constituíram os festejos do Carnaval no Estoril, além do sentido de distração de milhares de portugueses, representa um verdadeiro triunfo do clima de Portugal, pelo conhecimento que dele será espalhado aos quatro cantos da Europa e do Mundo em que o Inverno está fazendo os seus habituais desmandos, pela Imprensa, cinema, rádio e televisão, além das centenas de estrangeiros que nos visitaram.

Os nossos meios de informação da Capital, durante a época festiva, não falaram com tamanho entusiasmo de outra coisa. A imprensa espanhola, inglesa e france-sa foram unânimes em enaltecer a nossa alegre, luminosa e primaveril Costa do Sol. Efectivamente, é impossível encontrar outro canto do mundo onde tão harmonio-samente se casem os motivos naturais para cenário de um Carnaval como cartaz de turismo impar.

Assim fala de Portugal o parisiense «Figaro» de 12: «Felizes portugueses, que têm a sua Riviera às portas da capital.

A vinte minutos apenas de Lisboa, está-se, com efeito, na Costa do Sol, denominada também, pelo poeta que escreveu o guia turístico da capital portuguesa, a Costa das duas Primaveras. Por toda a parte, vêem-se ali as palmeiras esgalhadas e os eucaliptos olorosos, um mar verde, com delicados tons de pastel, que dá sempre a impressão de se oferecer como modelo para os cromos de propaganda, palácios sumptuosos e cosmopolitas e um clima que se obstina em ignorar as intempéries do calendário.

Além de tudo isto, houve ainda o Carnaval. Este ano, pela primeira vez, o Estoril resolveu elevar o seu Carnaval ao nível das grandes manifestações internacionais; dos aviões especiais da T.A.P. desembarcaram formações cerradas de «vedetas» estrangeiras, e há turistas provenientes de todos os continentes, cursos enormes. Ao todo: quatro dias de barafunda popular, durante os quais se passou quase sem transição, no meio de uma algazarra ininterrupta de fanfarras, do desfile dos carros ao baile de máscaras, das recepções oficiais ás batalhas de flores e «confetti», do Carnaval trapalhão aos bailes de rigor».

Nas tribunas, submersas sob uma imensa largada de pombos, Lisboa inteira se comprime em redor da Esposa do Chefe do Estado português, Almirante Tomás, de alguns ministros do Gabinete, da viuva do rei Carol da Roménia, dos condes de Barcelona, do rei Humberto da Itália, de Lady Docker e do sobrinho de «Sir» Winston Churchill, que parece considerar um ponto de honra fumar charutos ainda mais grossos que certos charutos fa-mosos».

Numa época em que os cartazes de propaganda dos produtos portugueses custam tão caros e têm de ser pagos e levados ás Feiras Internacionais de Bruxelas, Munique, Estocolmo, Hamburgo e, agora, em Lisboa, no pavilhão da Feira das Indústrias Portuguesas na exposição «Ao Serviço da Exportação», este Cartaz de Turismo Internacional que foi o Carnaval do Estoril não tem virtualidades de mero facto caseiro, mas antes se projecta, nacional e internacionalmente, como o nosso melhor cartaz de um produto bem português que é a hospitalidade e «o Inverno mais suave da Europa», como acentuou o

Pagamento de assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas, o que agradecemos, mais os Srs.: Até 30—1—1960, António Alves Torres, Manuel António Fernandes e Jaime Pereira de Miranda (que fez o favor de pagar com 40\$00).

—Até 30—12—1959, os Srs. Alberto Gomes de Miranda (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Gomes de Barros, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito (que fez o favor de pagar com 50\$00), Anselmo da Costa Vasconcelos (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal), Artur António da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), António José Alves Rodrigues, Assembleia Barcelense, João Duarte Veloso, Manuel Augusto Vieira, Arquitecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho, D. Glória da Silva Pimenta, António Maia da Silva, João Faria Filho, Marques, Martins & Barbosa, Manuel Correia Fernandes, Carlos Veloso de Araújo, Telmo Meira de Carvalho, Manuel Vieira Cardoso (que fez o favor de pagar com 40\$00), António Godinho Meira, Grémio do Comércio de Barcelos, José Lourenço Rodrigues, João da Graça Correia, Sindicato Nacional das Serrações, Sindicato Nacional da Panificação, Sindicato Nacional da Têxtil, Dr. Martinho de Faria, Augusto Figueiredo, & Silva, António Reis, António Donato Correia de Oliveira (que fez o favor de pagar com 40\$00), Anibal Araújo (que fez o favor de pagar com 50\$00), Dr. Victor Rodrigues de Araújo (que fez o favor de pagar com 50\$00), Viuva do saudoso Francisco José Monteiro Torres, D. Vicente Mahiques Senti, Dr. João Belezza Ferraz, Filhos do saudoso Fernando Faria Figueiredo, Manuel Faria Figueiredo, Dr. Ascensão Correia, Manuel Fernandes da Costa Lima, Avelino Gomes de Sousa, Domingos Gomes Ferreira, Joaquim Gomes de Sousa, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Barcelos, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, D. Euclídia Rosa Ferreira da Silva, José da Silva Peixoto, José Cardoso Malvar, David Pereira de Miranda, António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, Avelino Gonçalves da Silva, Firmino Gomes da Silva, Francisco Mano Dias de Sá, Família do saudoso José Barbosa Ferreira Dias, Viuva do saudoso José Luís da Cunha (que fez o favor de pagar com 40\$00), D. Maria Eduarda Carmona de Faria (que fez o favor de pagar com 40\$00), Dr. Domingos de Figueiredo, D. Maria Evangelista de Azevedo Carvalho, Félix Luís da Cunha, Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Dr. José da Graça Faria Júnior, Engenheiro Leonel Monteiro Esteves, D. Arminda da Cunha Velho Sotto Mayor Vinagre, D. Maria do Carmo Sotto Mayor Vinagre de Almeida, João Landolt de Sousa, Dr. Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado (que fez o favor de pagar com 50\$00), Emilio Machado, José Rodrigues, D. Zulmira Ferros, Directora do Colégio das Missionárias de Maria, Casa de Saude de S. João de Deus (Sala de Cultura), Director da Casa de Saude de S. João de Deus, Miguel de Matos Graça, D. Maria José Vieira Miranda Basto, Joaquim Alves de Sousa, António Alberto Miranda Arantes, António Lourenço Pereira, Dr. Emidio de Faria Leite, Família do saudoso José Carneiro, D. Tereza Duarte Senra Vale, José Araújo Gonçalves, Amaro, Moreira & Carvalho, L.ª, Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.ª, Francisco Lopes da Silva, José de Bessa e Menezes, Mário Campos Henriques, João Pereira, José Luís da Cunha, Banco Nacional Ultramarino, D. Maria José Novaes, Agostinho da Silva Reis, Companhia de Seguros Comércio e Industria, Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, Joaquim Faria Gonçalves, Manuel Joaquim Dantas, Família do saudoso Manuel Cardoso de Albuquerque, José Alves Pereira da Quinta, José da Costa Fernandes, Joaquim Gomes da Fonseca, Manuel José Fernandes Lopes, D. Maria José Pinto de Oliveira Figueiredo (que fez o favor de pagar com 40\$00 e Agostinho Fernando Carvalho de Araújo (que fez o favor de pagar com 40\$00).

—Até 30—9—1959, o Sr. António José da Silva Duarte e, até 30—6—1959, os Srs. Alexandre Félix Falcão, António Araújo Ferreira, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, Família do saudoso Barcelense Manuel Luís Ferreira Junior e Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão.

—Até 30—12—1958, os Srs. Abilio Gonçalves Fernandes, José Gomes de Faria, Adelino Pereira da Quinta e Manuel de Castro Gomes e, até 30—6—1958, o Sr. Dr. José Carvalho Torres.

—Até 30—12—1957, o Sr. Manuel Fernandes Pontes.

DA AFRICA

Até 30—1—1960, o Sr. João Beirão.

DO BRASIL

Até 30—12—1959, os Srs. José Araújo Rodrigues e Viuva do saudoso Barcelense David Lages Falcão e, até 30—9—1959, os Srs. José Azevedo Gomes e Joaquim Pereira.

Até 30—12—1958, o Sr. Francisco Miranda Aviz de Brito.

DO CHILE

Até 30—12—1959, o Sr. Artur Vieira.

DA ARGENTINA

Até 30—12—1959, o Sr. Joaquim Vieira.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os Srs.: Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, da Povoia de Vazim; António Rodrigues Machado, de Balugães; António Vilachã, de Frago e Domingos da Cunha Vilas Boas, de Balugães. Agradecemos.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Telefone 8325 BARCELOS
CONSULTAS DAS 16 ÀS 1830 HORAS

«Arriba» de Madrid, em 13 de Fevereiro.

Os seus organizadores, com auxílio de um sol brilhante e de uma população ordeira e contente, deram mais um enorme passo de pioneiros ao serviço da autêntica propaganda do turismo em Portugal.

M. C.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema um espectáculo divertido com a produção francesa:

O MANDRIÃO DE CLOCHERLE

Com o incomparavel cómico FERNANDEL, que volta a fazer rir, e Maria Mauban, Henri Vilbert e Georges Chamarrat.

Para adultos.
—Na 5.ª-feira, 19, á noite, a extraordinária produção colorida de ficção científica:

INVASORES DE MARTE

Do céu pacífico e tranquilo, chega-nos uma tremenda ameaça para além da nossa imaginação.

Com Helena Carter, Arthur Franz e Jimmy Hunt.

No programa o Jornal Universal. Para adultos.

Brevemente a produção russa, extraída da imortal tragédia de Shakespeare: OHELLO.

OBITUARIO

D. Alzira Augusta de Miranda Passos

No dia 2 do corrente, na sua Casa, desta cidade, faleceu a Sr.ª D. Alzira Augusta de Miranda Passos, de 82 anos e distinta Professora Oficial.

A illustre finada era Viuva do saudoso Professor José F. de Oliveira Passos, Mãe muito querida das Sr.ªs D. Maria Alzira Miranda de Oliveira Passos e D. Maria Tereza Miranda de Oliveira Passos Rocha e do nosso prezado amigo, Sr. José Joaquim Miranda de Oliveira Passos, irmã da illustre Professora, Sr.ª D. Laura Augusta da Silva Miranda Santos e D. Ana Ferreira Miranda e Sogra da Sr.ª D. Adelaide de Oliveira Passos e do Sr. António Moutinho Rocha.

O funeral, realizado na tarde do dia 3, foi muito concorrido.

Ignácio Pires Lavado

Contando 94 anos, no dia 2 do corrente, também faleceu, nesta cidade, o nosso velho amigo, Sr. Ignácio Pires Lavado que, durante muitos anos, foi Chefe dos Correios nesta localidade.

O saudoso extinto, era Marido da Sr.ª D. Maria da Glória Martins Pires Lavado, Pai das Sr.ªs D. Maria do Carmo e D. Maria Alice Martins Pires Lavado e dos nossos amigos Srs. José e Domingos Pires Lavado, Francisco, Ignácio e Manuel Martins Pires Lavado e Sogra das Sr.ªs D. Alda Jesus Barbosa Mesquita Pires Lavado e D. Marília Azevedo Lavado e do nosso amigo, Sr. Abilio Duarte Ferreira Pedras.

No funeral tomaram parte numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

D. Maria Tereza Fernandes

Em Galegos Santa Maria, com 83 anos, faleceu esta senhora, Mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Manuel e José São Bento, proprietários daquela freguesia e Sogra do Sr. António Rodrigues.

O funeral foi muito concorrido.

D. Rosa Adelaide Pereira

Foi com surpresa que recebemos a triste notícia de, quinta-feira, dia 12, ter falecido, em Barqueiros, a Sr.ª D. Rosa Adelaide Pereira, de 87 anos, Mãe muito querida do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Alves Teixeira, estimado Proprietário de Barqueiros e Sogra da Sr.ª D. Adelaide André Teixeira.

O funeral realizou-se ontem, com grande acompanhamento de pessoas amigas da família.

—A todas as famílias em luto, «O Barcelense» envia-lhes o seu cartão de pesar.

Sestas das Cruzes

(Continuação da 1.ª página)

te Maciel, Rogério Calás de Carvalho, Padre Alberto da Rocha Martins, Acacio Araujo Coutinho, Fernando da Costa Fernandes, José Pimenta do Vale, José Magalhães da Silva, Eduardo Sousa, Jorge Oliveira da Cunha, Luís Gonzaga Martins da Silva Correia, António Rodrigues Lemos da Silva, António Milhazes, António Teixeira e António Alberto Ferreira Teles.

E' de esperar que todos os barcelenses recebam com galhardia a digna Comissão.

PAPAS E REJOADA

TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS

Lampreia à Bordaleza e Arros de lampreia, todos os dias.

No Restaurante

PEROLA da AVENIDA

SERVIÇOS DE CASAMENTOS Interiores e na Franqueira

Telefone 8416—BARCELOS

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

S. C. A. R. L.

LOURO—FAMALICÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o art.º 6.º e seu parágrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este—S. C. A. R. L., a realizar pelas 16 horas do dia 22 de Março corrente, na Sede desta Sociedade, no Louro, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º—Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de 1958;

2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, este para servir no triénio de 1959/1961, em conformidade com o § 3.º do Art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia não poder funcionar por falta de número legal de sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 12 de Abril próximo futuro, ás 16 horas, de harmonia com o § 1.º do Art.º 6.º dos Estatutos.

Louro, 7 de Março de 1959. O Presidente da Assembleia Geral:

a) Joaquim Furtado Martins (Dr.)

COFRE DE FERRO

Em óptimo estado. Para escritório ou estabelecimento comercial. VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

PADARIA

De pão trigo e de milho, passa-se, em boas condições ou aceita-se um sócio trabalhador. Também se faz venda dos Alvarás, convindo. E' negocio urgente.

Para informações, dão-se nesta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a CASA SOUCASAUZ Telefone 8345 Fotografias—Rádios—Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

PROCISSÃO DE PASSOS

Nos dias 21 e 22 do corrente, na vizinha freguesia de Tammel S. Verissimo, efectua-se a tradicional Procição do Senhor dos Passos. No dia 21, á noite, realiza-se a trasladação do Senhor, desde a Capela até á Igreja, havendo Sermão do Pretório, seguindo-se a magestosa Procição. Ao recolher, ha Sermão.

Esta solenidade é abrilhantada pela Banda dos B. V. de Barcelinhos.

BODAS DE OIRO MATRIMONIAIS

O nosso amigo Sr. Joaquim da Costa Carvalho, antigo Chefe dos Correios desta Cidade, por motivo de ter celebrado o quinquentenário do seu casamento, que se passou em 12 do corrente mês, reuniu em filial convívio com sua Esposa, alguns filhos e netos, festejando, assim, aquela data. Parabens.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Pacheco.

Venda de terrenos para construções

No lugar da Cadeia Nova—BARCELOS—vendem-se lotes para construções. Informa o Sr. Domingos Pires Lavado.

VENDE-SE

Máquina de escrever comercial de marca «STOEWER». Informa por favor o Centro Comercial Barcelense.

70.000\$00

Dão-se a juro sobre hipoteca esta quantia, ou em fracções. Informa esta redacção.

Anuncio publicado em «O BARCELENSE» de 14-3-1959 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANÚNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de acção de justificação de auzenacia e qualidade de herdeiros, requerida por Ana Ferreira Pedras, domestica, e marido Artur António da Silva, corrieiro, ambos residentes nesta cidade, contra Manuel Ferreira Pedras, solteiro, maior, proprietário, auzente em parte incerta, o Ministério Público e Interessados Incertos, CORREM E'DITOS DE SEIS MEZES, citando o referido auzente Manuel Ferreira Pedras, para os termos da mesma acção, pela qual os autores pretendem habilitar-se como únicos herdeiros do mesmo auzente e que lhes seja deferida a successão e entrega de todos os direitos da sua herança, independentemente de caução, julgando-se procedente a acção e justificada a auzenacia por mais de vinte anos.

Nos mesmos autos CORREM E'DITOS citando os interessádos incertos, para contestarem, querendo, no prazo de vinte dias contados sobre sessenta dias da dilação dos éditos e éstes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, nos termos do artigo mil e cento e oito do código de processo civil.

Barcelos, 9 de Março de 1959. O chefe da 2.ª secção Euripedes Eleazar de Brito O Juiz de Direito: Amândio dos Santos Cruz

A FÁTIMA POR 95\$00

Nos dias 12, 13 e 14 de Abril em luxuosos Autocarros RESTAM POUCOS BILHETES José Faria, em Manhente e na Drogaria da Praça, em Barcelos

CAFÉ BARCELENSE

(ANTIGO CAFÉ MATOS)

LARGO DA PORTA NOVA

Este conceituado Café, que também tem bom Serviço de Restaurante, acaba de passar por completa transformação, estando, hoje, um dos melhores estabelecimentos no género.

Os seus Proprietários, pedem aos Barcelenses e aos Visitantes da Cidade do Cávado para lhe fazerem uma visita, afim de se certificarem da Verdade.

NOVA ALFAIATARIA

DE MARIO VIEIRA

(Ex-Empregado do Sr. Eduardo António)

LARGO DA PORTA NOVA, 24-1.º—BARCELOS

O proprietário deste novo atller de Alfaiataria, participa aos Barcelenses de que acaba de abrir a sua oficina, onde confecciona, com a máxima perfeição, fatos para homem e criança, bem como obra para senhora. Tem o curso de córte, por correspondência, da Academia «Maguidal», de Lisboa, bem como a aprendizagem na Alfaiataria Capitólio, do Porto.

ENERGIA ELÉCTRICA

Por motivo de reparação, no próximo domingo das 8 ás 15 horas, será cortado o fornecimento de energia eléctrica aos consumidores pertencentes ás localidades que se seguem: Cidade Barcelos), Barcelinhos, Vila Frescainha de S. Martinho e de S. Pedro, Arcozelo, S. Verissimo, Manhente, Galegos de S. Martinho e de St.ª Maria, Lama, Oliveira, Areias S. Vicente, Ucha, Pousa, Martim, Abade do Neiva, Vila Boa de S. João, Gamil, Midões, Varzea, Areias de Vilar, Encourados, Alvelos, Pereira, Carvalhal, Remelhe, Courel, Faria, Vilar de Figos, Carvalhas, Chorente, Pedra Furada, Góios, Gual, Macieira e Negreiros.

N. B.—Os consumidores deverão conservar sempre as instalações em tensão, durante a interrupção. CHENOP

NOS ECZEMAS SECOS e outras doenças da pele USEM SÓ O SAMETIL

D. ROSA MARTINS CARIDADE

No dia 24 de Fevereiro, entrou no 80.º aniversário esta veneranda senhora, Esposa do nosso velho amigo, Sr. José Rodrigues Caridade e Mãe muito querida dos nossos amigos Srs. Padre Francisco Martins Caridade, José Martins Caridade e Prof. Silvério Martins Caridade. Parabens.

O Barcelense Desportivo

Taga de Portugal—Columbófila O desafio que se efectua, amanhã, na nossa cidade, deve resultar interessante. Tanto mais que a turma de Feliciano deixou boa impressão na sua visita, aquando do encontro do campeonato. Porém, toda a equipa glista, procurará vincar uma superioridade de forma a tranquilizar os seus adeptos, quanto aos desafios futuros.

A Sociedade Columbófila Barcelense realiza amanhã, dia 15, o Concurso de Albergaria dos Doze, na distancia de 192 K.ms. A entrega dos pombos é feita hoje, dia 14, das 14 ás 16 horas e a dos compradores das 21 ás 23 horas.

Sociedade Columbófila de Barroelas—Esta Sociedade leva a efeito, amanhã, o seu 3.º treino de Rio Tinto, na distancia de 61 K.ms. O encastamento dos pombos é feito das 19 ás 20,30 horas, de hoje. R. N.

BAPTIZADO

Na Igreja Matriz, foi solenemente baptizada a primogénita da Sr.ª D. Ana da Conceição Gomes Lima Camesselhe e de seu marido o nosso amigo e assinante, Sr. Eduardo Camesselhe Mendez, digno Negociante nesta cidade. A neófito foi dado o nome de Ana Maria, parainfando a Sr.ª D. Isabel Garcia Vasquez e o nosso amigo Sr. Joaquim de Castro Gomes Lopes.

DOENTES

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Carlos Couto de Moura Bessa, já se encontra bem, o que estimamos. — Já estão melhores, o que gostosamente registamos os nossos prezados amigos, Sr. Gualter Meireles e Padre António de Jesus Martins.

15\$ contos

Dá-se a juro esta quantia, sob r.ª hipoteca. Tanto se empresta toda junta, como em fracções de 50 contos. Informa esta Redacção.

ARMAZENS

Vendem-se ou arreadam-se os armazens da antiga Fábrica de Sabão, no Largo das Pontes. Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação, ou, no Porto, Campo Mártires da Pátria, n.º 153.

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências a) e País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

FÁBRICA DE MADEIRA AGLOMERADA

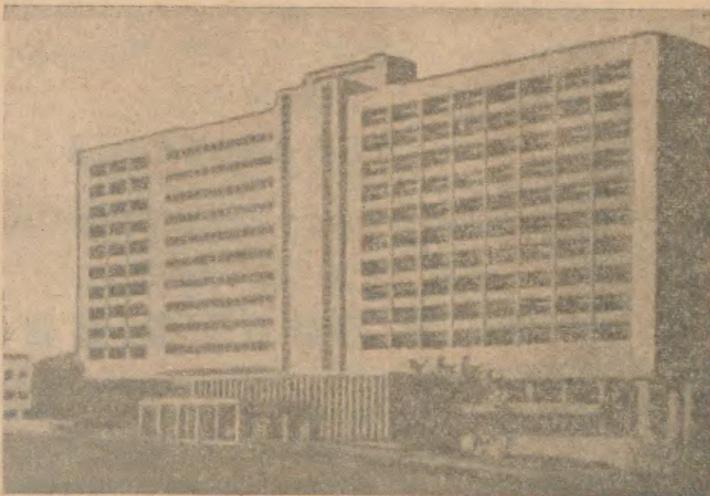
«TABOPAN»

DE ABREU & COMPANHIA

TELEFONE N.º 53 — AMARANTE



Uma das mais modernas instalações da Europa no fabrico de Madeira Aglomerada



HOTEL RITZ DE LISBOA

Placas em qualquer espessura de 3 a 40 milímetros e nas medidas de
2,50 x 1,25-2,13 x 1,25-2,13 x 1,00-2,13 x 90-80-75 e
70 2,00 x 1,00Madeira inigualável para todas as aplicações, PORTAS, LAMBRIS,
TECTOS, MOBILIÁRIO, CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, fa-
brico de CARRUAGENS, BALCÕES e CAMARAS FRIGORÍFI-
CAS, CASAS PRE-FABRICADAS, etc., etc.Esta madeira foi considerada pelos famosos cientistas germânicos em
Madeira Aglomerada, engenheiro H. F. Schewiertz de Hamburgo
e professor Wilhelm Klauwitz da Universidade Técnica de
Braunschweig como a melhor que se tem produzido na EuropaNs 1.300 portas de maior categoria e uma grande parte do
mobiliário deste grandioso Hotel são construídos em «TABOPAN»

CONSULTE O SEU AGENTE REVENDEDOR

CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, L.^{da}

TELEFONE 8415

BARCELOS

CAMIÕES E AUTOS DIESEL

Pessoal técnico especializado, com
máquinas próprias de afinação de
injectores.Reparações gerais, chapeiro e Pin-
tura. Todo o serviço de cerralha-
ria. Motores agrícolas e regas.
Dá orçamentos para pequenas e
grandes reparaçõesAGENCIA EM BARCELOS E ESPOSENDE
DAS AFAMADAS MARCAS

Citroen e Panhard Lavassor

GARAGEM ESPLANADA
TELEFONE 8497

(JUNTO AO TURISMO—BARCELOS)

ANUNCIO

Torna-se publico que a procu-
ração que eu e meu marido (Abílio
Neves dos Reis) autorgamos
ao Senhor Adélio do Vale San-
tos, desta freguesia, foi revogada
por notificação judicial cumprida
em 26 do findo mês de Fevereiro.
Creixomil, 4 de Março de
1959.

Maria Calixto Neto

COZINHA DE FERRO

Vende-se uma, em bom estado
com magnífica frente e depósito
em cobre, para 20 litros.
Informa esta Redacção.

Atenção

Alugam-se os 2 andares que
estão por cima da Sapataria e
Casa das Malas, onde estiveram
os Sindicatos, com frentes pa-
ra a Rua D. António Barroso
e Rua Barjona de Freitas, desta
cidade.

Informa na mesma, n.ºs 78 e 80.

Mercearia, Café e Bar

Passa-se, um bem montado
estabelecimento, por motivo de
retirada para o estrangeiro, do
seu proprietário.
Informa esta Redacção.Anuncio publicado em «O
BARCELENSE» de
14-3-1959TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se
anuncia que no dia 2 de Abril
proximo pelas 14,30 horas, no
Tribunal Judicial desta comar-
ca, e em virtude do ordenado
nos autos de liquidação de acti-
vo por apenso ao processo de
insolvença civil que corre seus
termos pela 1.ª secção contra
Aristides de Jesus Matos Vici-
ra e mulher Carmen da Silva
Ramalho, da freguesia de Pe-
relhal, desta comarca, se há-de
proceder à arrematação, em
primeira praça, do direito e
acção que os ditos insolventes
têm á herança ilíquida e indivi-
sa de sua sogra e mãe, Maria
dos Anjos da Silva Ramalho,
viuva, e moradores que foi na
dita freguesia de Perelhal, e que
será entregue a quem maior
lanço oferecer acima do valor
porque entra em praça e que é
de doze mil escudos. As despe-
sas da praça e a sisa respectiva,
ficam a cargo do arrematante.Barcelos, 27 de Fevereiro de
1959.O Administrador,
Armindo Miranda

Verifiquei.

O SÍNDICO

José Augusto Gomes Figueire-
do de Sousa

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—
reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.^{da}

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-lo, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de
Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imediate, qualquer importancia para empréstimo sobre hipo-
otecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.